

Tudo em comum

LIÇÃO 2: INTERESSE OU ENVOLVIMENTO?

Introdução

Que alegria é estarmos juntos semanalmente compartilhando a palavra de Deus e os direcionamentos que Ele tem dado para a nossa igreja. É um privilégio fazer parte da família Central onde juntos somos um canal de Deus para a edificação do Reino Eterno em nossos dias. Os pastores da Central têm orgulho de ter na equipe líderes e líderes em treinamento dedicados como vocês. Glória a Deus pela sua vida! Que Deus te encha e renove suas forças diariamente.

Reúna sua célula com muita alegria e muita expectativa. Deus deseja visitar vocês nesta reunião e liberar do céu algo extraordinário. Prepare um tempo especial de adoração com músicas que exaltem o nome de Deus. Peça alguém da sua célula para testemunhar uma experiência que teve com Deus a partir de um momento de louvor e adoração.

Após este período de louvor, relembre o desafio de casa em casa que foi lançado na semana anterior e peça aos presentes para compartilharem como estão sendo as visitas nas casas. Veja se todos já estão inseridos em duplas e roteiros de visitas, pois pode ser que pessoas que não estiveram na semana anterior tenham ficado de fora. Peça para aqueles que já realizaram visitas ou receberam visitas compartilharem como foi a experiência e mostrarem as fotos. Peça para aqueles que ainda não realizaram as visitas para compartilharem como está o planejamento. Lembre seu pessoal de postar nas redes sociais as fotos das visitas utilizando as hashtags da campanha: #desafiodecasaemcasa #tudoemcomumcentral

Estamos desenvolvendo essa linda série de lições chamada Tudo em Comum e por meio desses estudos, temos buscado compreender algumas características da igreja que Jesus iniciou no Novo Testamento. Nosso intuito é buscar, na Igreja do primeiro século, alinhamento e inspiração, a fim de que possamos viver um cristianismo à altura dos sonhos de Deus para nós. Vamos mergulhar nessa série e levar nossas células a experimentarem o cristianismo em toda a sua essência, como Jesus planejou desde o princípio. "Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum." Atos 2: 44

Dinâmica: doadores e recebedores

Forme duplas e explique que nesta atividade cada pessoa da dupla vai realizar um papel. Explique que você comunicará em segredo quem fará cada função, por isso todos devem prestar bastante atenção na explicação.

Papel 1 - Recebedores: explique que os recebedores deverão pensar em algo delicado que estão passando em suas vidas. Durante a dinâmica este grupo deve contar para sua dupla o que tem passado, pedindo ajuda e pedindo oração.

Papel 2 - Doadores: durante a dinâmica estas pessoas devem demonstrar muito interesse e preocupação pelos problemas relatados pela sua dupla. E devem finalizar este momento orando pela pessoa.

Passe falando em segredo, próximo ao ouvido das pessoas, qual será a função deles. Nesta primeira rodada, diga a todos que eles serão recebedores. Assim, todos vão querer receber, mas não haverá ninguém interessado em dar. Será muito frustrante, pois ninguém estará interessado no outro, mas só em si mesmo. Depois dessa primeira rodada da dinâmica, peça às duplas para alternarem os papéis. Cada hora um será doador e em seguida recebedor. Desta vez, as duplas poderão experimentar como é bom um se importar com a vida do outro.

Reflexão: mostre que a bíblia nos adverte, em dezenas de versículos do Novo Testamento em que aparece a expressão "uns aos outros", acerca deste conceito de mutualidade. Quando demonstramos interesse mútuo um pela vida do outro, todos se sentem amados e cuidados. Todos crescem em amor e em boas obras. Assim podemos viver o Corpo de Cristo na terra. "Esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos amemos uns aos outros." 1 João 3:11

Desenvolvimento

No estudo de hoje vamos ver a abordagem de Jesus sobre como amar e cuidar das pessoas que estão à nossa volta. Em seguida vamos observar como seus discípulos deram continuidade a esse ensinamento.

Pergunte aos presentes: quais foram os principais impasses que geraram debates entre Jesus e os fariseus?

É possível perceber que muitas discussões aconteceram porque Jesus realizava curas nos sábados, porque Jesus andava rodeado de pecadores e até mesmo frequentava a casa de pessoas de fama questionável. Imagine que você tivesse a chance de conversar com um dos fariseus daquela época. Pergunte se ele se importa com as pessoas doentes e pergunte se ele se importa com as pessoas que sofrem sem conhecer a Deus. Provavelmente ele diria que se importa sim. Mas, se uma pessoa de fé e bem-intencionada comumente se importa com as outras pessoas, porque as atitudes de Jesus incomodavam tanto os religiosos da época?

Podemos perceber que há uma grande diferença entre se interessar pelas pessoas e se envolver com elas. Para nos envolvermos de verdade com alguém, precisamos estar dispostos a sair da nossa zona de conforto. Mudar nossas agendas e prioridades e pensar menos em nós mesmos a fim de demonstrar amor verdadeiro para com alguém, o que não é fácil. Pensar no outro, e agir em prol dele, incomoda. É algo que fará você rever suas convicções, perder privilégios. Não adianta

apenas ter interesse pelas pessoas ao seu redor, você precisa aprender a fazer alguma coisa concreta em relação a isso. Jesus estava disposto a quebrar as regras da religiosidade para demonstrar amor de verdade. Jesus estava disposto a perder o sono, a sujar as mãos e a não ter lugar onde reclinar a cabeça. Jesus foi às últimas consequências, morrendo na cruz para salvar o perdido e o aflito. Ele espera que nosso amor seja semelhante ao dele. Você percebe a diferença entre se interessar e se envolver? Você apenas se interessa ou está disposto a se envolver com as pessoas?

“Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos.”
1 João 3:16

Quem é o meu próximo?

Leiam juntos a parábola do Bom Samaritano, narrada em Lucas 10: 25-37. Reflitam sobre as questões abaixo:

- Qual mandamento Jesus procurou esclarecer ao contar essa parábola?
- Quem eram as pessoas que passaram pelo outro lado da estrada?
- Quais foram as implicações para a vida do samaritano que parou para ajudar aquele homem?

Por meio desta parábola podemos perceber que os dois grandes mandamentos, prioritários no coração de Deus, estão ligados ao amor. Uma vida cristã que não tem amor por Deus e amor pelas pessoas ao redor não pode ser chamada de cristianismo. Mas o que é o amor? Seria um sentimento? Seriam belas palavras? Quando olhamos para Jesus percebemos que o verdadeiro amor é sempre confirmado por meio de atitudes práticas. Sentimentos, palavras bonitas e boas intenções são ótimos. Mas sem a materialização em atos concretos, não passam de hipocrisia.

Os dois homens religiosos (sacerdote e levita) que atravessaram a rua para se afastar daquele rapaz ferido, certamente eram pessoas que ensinavam belas palavras. Provavelmente eles tinham interesse pelas causas das pessoas em sofrimento, já que a lei mosaica orientava que o povo de Deus cuidasse dos órfãos e das viúvas, perdoasse as dívidas nos períodos determinados e fossem atenciosos com os estrangeiros. Ou seja, eles carregavam como valor o se interessar pelas dificuldades das pessoas. Jesus procurou demonstrar que somente se interessar não é suficiente. É preciso se envolver!

Para se envolver, há um preço. Aquele bom samaritano investiu tempo e dinheiro para acudir uma pessoa em aflição. Usou seus próprios medicamentos, seu veículo, seu dinheiro e principalmente sua atenção, fazendo toda a diferença na vida de alguém que não tinha, naquele momento, como retribuir. Além disso, o povo samaritano era considerado pelos judeus um grupo de segunda categoria, porque haviam se misturado com outros povos. E mesmo sem ser considerado alguém de prestígio, o samaritano foi canal do amor de Deus. Não importa se você é um cristão experiente, um líder ou alguém que acabou de se aproximar de Jesus, envolva-se com a vida das pessoas ao seu redor e você será usado por Deus de maneira impactante.

Os discípulos de Jesus

Os ensinamentos de Jesus quanto a amar e se envolver com a vida das pessoas foram tão fortes que se tornaram marcas da Igreja do primeiro século. Repare em Atos 2:47 que os cristãos contavam com a simpatia de todo o povo e que diariamente muitas pessoas se convertiam ao cristianismo. Hoje em dia o que as pessoas costumam falar sobre os cristãos? Será que o desejo de Jesus para sua Igreja mudou? Ou Ele ainda espera que os cristãos sejam muito bem quistos em suas cidades e que as pessoas vejam Jesus através da vida daqueles que se declaram seus discípulos?

Leiam Atos 4:32-35 e 1 João 3:14-20.

Estes textos mostram os discípulos de Jesus a pleno vapor. Tudo o que o mestre havia demonstrado estava agora sendo vivido por aqueles homens e mulheres que haviam convivido tão de perto com Jesus. O mundo ensina que cada um deve cuidar da sua própria vida e pensar nos seus interesses particulares. Entre os discípulos de Jesus eles cuidavam dos interesses uns dos outros e não haviam necessitados entre eles. Os discípulos de Jesus não amam esse mundo e por isso não se importam em colocar seu tempo e seus recursos à disposição de Deus e das pessoas.

João reforça de maneira clara essas verdades ao dizer que o amor real é demonstrado em atitudes práticas: “não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade”. 1Jo 3:18. O que o apóstolo está esclarecendo no trecho que lemos é que as pessoas que foram salvas por Cristo, ou seja passaram da morte para a vida, receberam uma nova natureza. E esta natureza dos cristãos é a natureza do próprio Deus. Deus é amor e seus discípulos também são novas criaturas que receberam essa capacidade de amar como Jesus amou, dando a própria vida.

João vai dizer que existe uma maneira de verificar se alguém nasceu de novo. Ele afirma que podemos saber se somos da verdade ou não, se podemos ou não ter o coração tranquilo diante de Deus. A fórmula é: aqueles que são capazes de amar, são nascidos de novo. Os demais ainda permanecem na morte. As afirmações de João são muito sérias. E o amor apresentado no texto é bem radical. Não somente um amor que se interessa pelas pessoas, mas um amor que se envolve com elas. *Você nasceu de novo? Você é mesmo um discípulo de Jesus? Você tem sido capaz de viver este amor?*

Desafio de casa em casa

Relembre o desafio de casa em casa dizendo que essas visitas podem ser fontes de muitas bênçãos na vida de todos. Um momento de comunhão e compartilhamento pode ser a ocasião certa para que o amor de Deus entre em ação seja tocando o coração daqueles que estão afastados, fortalecendo os que estão fracos ou mostrando que ser igreja é caminhar lado a lado, compartilhando alegrias e dificuldades buscando sempre a presença do nosso Senhor.

Avisos

Dia do amigo: Ao final desta rodada de visitas faremos o último dia do amigo do ano, que será na semana de 05 a 10 de novembro. Capriche na organização deste dia e pense como seus amigos vão amar participar de uma célula tão viva e dinâmica como a sua.

Matrículas Descubra: As inscrições para todas as turmas do Descubra que acontecerão até o final do ano já estão abertas e a próxima delas começará no dia 27 de outubro. Inscreva-se e participe!